

Uma vida em prol dos ciganos ECCLESIA (1 Abr) Uma vida em prol dos ciganos “Ela multiplica-se a favor dos ciganos há 40 anos, em Portugal” e nesse aspecto “eles consideram-na a Madre Teresa de Calcutá”. Estas foram palavras de Francisco Monteiro, Director Executivo da ONPC, à Agência ECCLESIA, a propósito da homenagem à Irmã Zulmira Cunha, no Encontro Anual do Comité Católico Internacional para os Ciganos (CCIT) que decorreu em Bruges, Bélgica, de 21 a 23 de Março. Aprofundar a cultura cigana, assinalar a evolução da população cigana para a sua autonomia psicológica, económica, social e cultural, e, debater a necessidade crescente de os ciganos serem os próprios agentes da sua função e desenvolvimento, foram assuntos tratados neste encontro que contou com a presença de mais de 100 pessoas, oriundas de 18 países. Em relação às festas dos ciganos, Francisco Monteiro, adiantou que estas são momentos “de convívio uns com os outros e onde a família é sublimada”. A este propósito Yoshka, fundador do CCIT realçou que a festa do baptismo de uma criança “é a mais bela de todas as festas porque não festeja apenas a criança, mas também o futuro”. A gratuidade e a abundância da festa “são sinais de que para esta etnia, a pessoa é mais importante do que o dinheiro”.